

Programa

Cuidar+

Os próximos passos para
os cuidados em casa.



HUGOL⁺

cuidar mais

Saber como continuar o tratamento em casa é uma das partes mais importantes para uma alta segura. Essa é uma orientação oficial do Ministério da Saúde.



O Programa **Cuidar Mais** do **Hugol** é a nossa forma de garantir que você e sua família recebam todo o apoio e orientação necessários para continuar o cuidado do paciente depois que ele sair do hospital. Abaixo estão algumas informações importantes sobre o cuidado após a saída do hospital.





higienização das mãos

ATENÇÃO: Higienizar corretamente as mãos antes e após realizar qualquer procedimento e/ou cuidado com o paciente!

Lavar bem as mãos e antebraços (região do punho até o cotovelo) com água e sabão, massageando uma na outra, esfregando bem entre os dedos, polegar e o dorso das mãos, por no mínimo 1 minuto, seguindo os passos a seguir:



Molhe as mãos



Aplique sabão



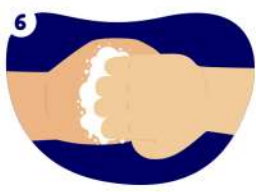
**Esfregue as
palmas**



**Esfregue o
dorso das mãos**



**Esfregue os
punhos**



**Esfregue o dorso
dos dedos**



**Esfregue as
polpas digitais
dos dedos**



**Esfregue os
polegares**



**Enxague
as mãos**



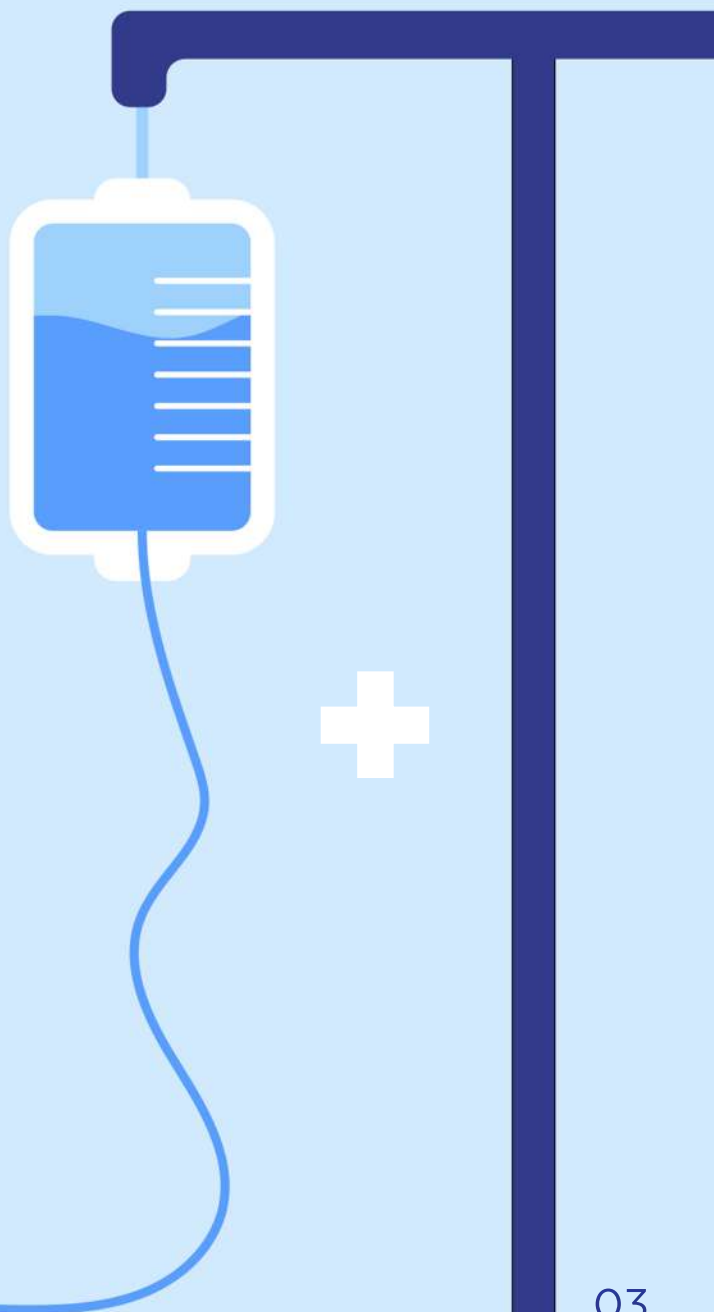
Seque as mãos

nutrição domiciliar

Esta seção foi feita para ajudar você a cuidar do seu familiar que precisará de **alimentação por sonda** em casa. Este material explica os cuidados com os principais tipos de sonda e como preparar e dar a alimentação com segurança.

Tipos de Sonda e Cuidados Específicos

Existem dois tipos principais de sonda. É fundamental que você saiba qual o paciente está usando e quais os cuidados específicos para ela.



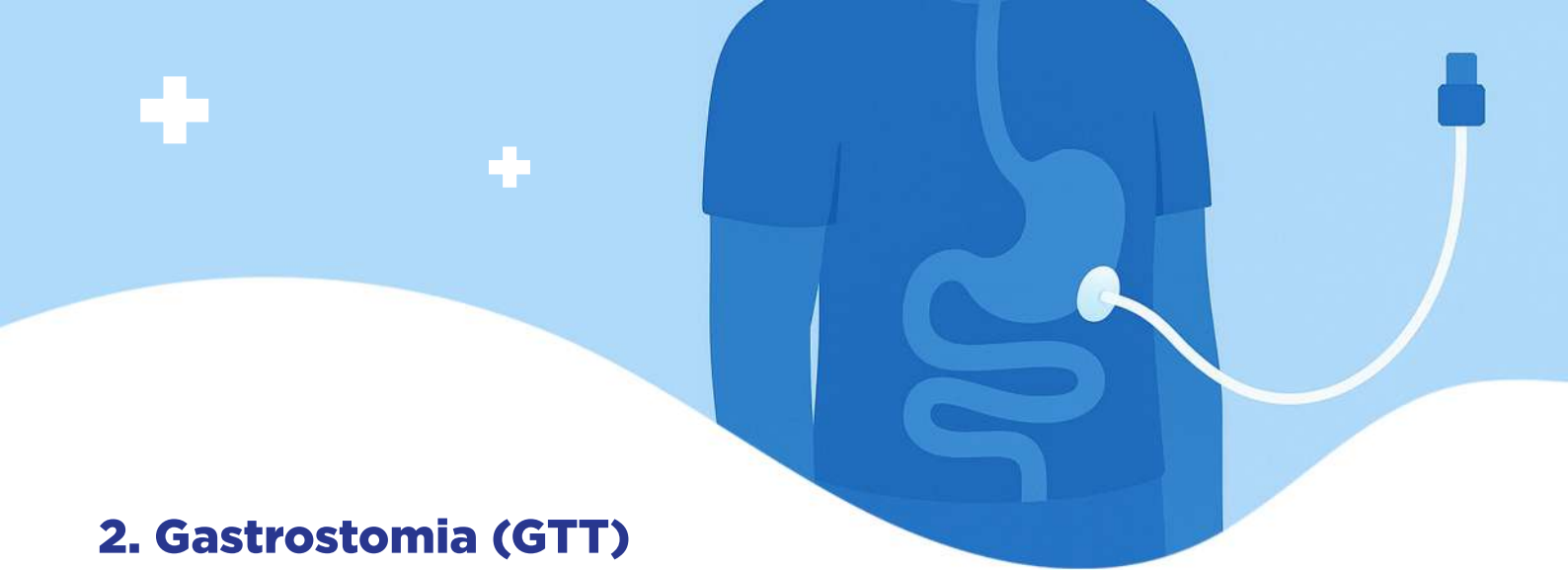
1. Sonda Nasoenteral (SNE) ou Nasogástrica (SNG)

É um tubo fino e flexível, colocado pelo nariz do paciente e que vai até o estômago ou o intestino.

Cuidados Diários:

- Verifique se a marcação (feita pela equipe) na ponta do nariz continua no mesmo lugar.
- Troque o esparadrapo ou a fita de fixação sempre que estiver sujo ou úmido.
- Limpe o nariz com gaze umedecida e faça a higiene da boca (mesmo sem comer por ela) todos os dias.
- Mantenha o paciente com a cabeceira elevada (30 a 45 graus) durante a alimentação e por 30 minutos após terminar.
- Nunca misture medicamentos com a alimentação.
- Observe se o paciente apresenta vômito, barriga inchada ou tosse logo após receber a dieta.
- Se a sonda sair: NUNCA tente recolocá-la. Procure uma unidade de saúde imediatamente.
- Se a sonda entupir: Tente injetar 50 ml de água filtrada (fervida e morna) com uma seringa. Se não resolver, procure uma unidade de saúde.





2. Gastrostomia (GTT)

É uma sonda colocada através de um pequeno procedimento cirúrgico, que liga o exterior diretamente ao estômago.

Cuidados Diários:

- Veja se a sonda apresenta rachaduras ou sinais de desgaste. Mantenha-a sempre tampada entre as refeições.
- Limpe a pele ao redor da sonda com água e sabão e seque bem. Use creme barreira (se for orientado) e troque a gaze caso ela fique úmida.
- Após dar a dieta ou medicação (ou a cada 4 horas, se a dieta for contínua), lave a sonda com 10 a 20 ml de água morna (filtrada).
- Se ocorrer náuseas e vômitos, interrompa a alimentação imediatamente e procure uma unidade de saúde.
- **Se a sonda sair:** Lave o local com água fria, deite o paciente e chame um serviço de urgência ou leve-o imediatamente ao hospital.
- **Se a sonda entupir:** Tente desentupir com 40 ml de água morna (use uma seringa de 20ml para tentar 2 vezes). Se não resolver, procure uma unidade de saúde.

tipos de dieta



A nutricionista será responsável por indicar a melhor dieta para o paciente. Ela pode ser:

Dieta Industrializada: São fórmulas que já vêm prontas (líquidas) ou em pó (para misturar com água). Elas já contêm todos os nutrientes necessários.

Dieta Artesanal (Caseira): É preparada em casa usando alimentos comuns (como carnes, legumes, leite, óleos, etc.). Os alimentos são cozidos, batidos no liquidificador e coados. É fundamental seguir exatamente a receita e as medidas dadas pela nutricionista.

Dieta Mista: É uma mistura dos dois tipos acima, conforme orientação.

ATENÇÃO: Não ofereça nenhum alimento ou líquido (nem mesmo água) pela boca do paciente, a menos que a equipe de fonoaudiologia ou nutrição tenha autorizado.



A Preparação (Higiene é Segurança)

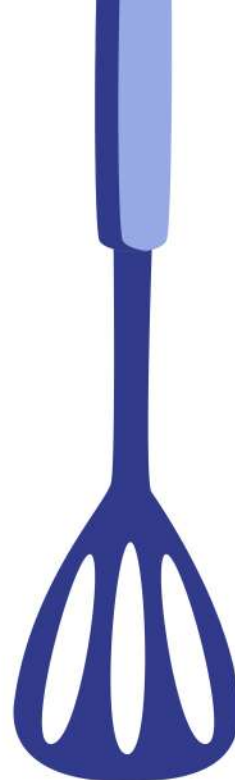
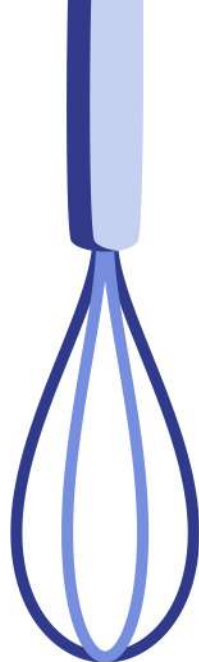
Um preparo limpo evita infecções e complicações.



Você (o cuidador):

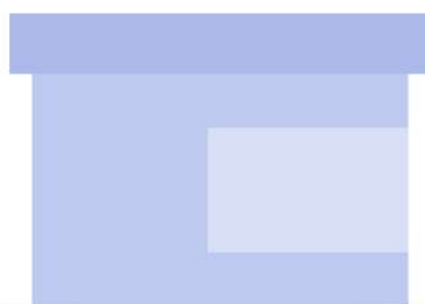
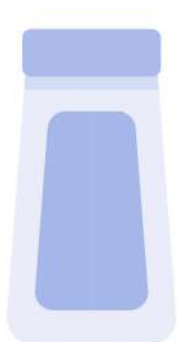
- Mantenha os cabelos presos ou use uma touca. Esteja com as unhas curtas e limpas.
- Use roupas limpas.
- Evite falar, tossir ou espirrar perto da dieta.
- Lave bem as mãos e os antebraços (até o cotovelo) com água e sabão por no mínimo 1 minuto antes de começar.
- Seque com toalha limpa ou papel toalha.





O Local e os Utensílios:

- A pia, a bancada e a mesa devem estar limpas.
- Lave as latas e embalagens dos alimentos antes de abri-las.
- Lave todos os utensílios (liquidificador, colheres, peneira) com detergente neutro.
- Após lavar, passe água fervente em tudo.
- Não seque com pano de prato. Deixe secar sozinho no escorredor.
- Se possível, guarde esses utensílios separados dos outros, em uma caixa plástica com tampa.



preparando e guardando a dieta



A Água:

- Use sempre água mineral ou água filtrada QUE TAMBÉM FOI FERVIDA por 15 minutos.

Alimentos (para dietas caseiras):

- Lave bem todas as frutas e vegetais em água corrente.
- Deixe-os de molho por 15 minutos em Solução Clorada: 1 colher de sopa de água sanitária para cada 1 litro de água.
- Descasque os alimentos (como batata, cenoura) depois de fazer essa higienização.





como guardar a dieta



- A dieta caseira deve ser preparada para consumo no mesmo dia e guardada na geladeira por, no máximo, 24 horas.
- Retire a dieta da geladeira 30 minutos antes de usar, para que ela fique em temperatura ambiente.
- NUNCA aqueça a dieta (nem no micro-ondas, nem em banho-maria).
- NUNCA congele a dieta.
- Qualquer sobra de dieta que não for usada em 24h deve ser jogada fora.





Administrando a Dieta e a Água

Siga sempre o volume, o horário e a velocidade (gotejamento) que a nutricionista orientou.

A Temperatura

A dieta deve estar sempre em temperatura ambiente. Dieta gelada ou quente pode causar diarreia, cólica ou vômito.

A Velocidade

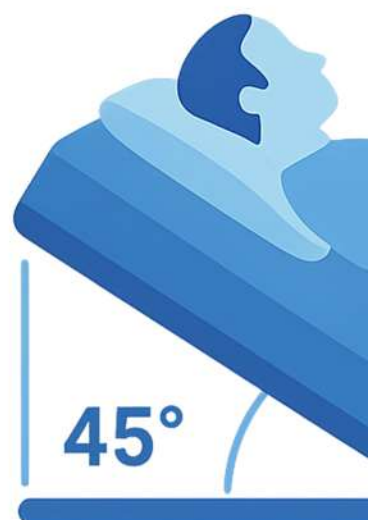
A dieta deve ser administrada lentamente. Se for muito rápido, pode causar desconforto ou diarreia. Controle o gotejamento conforme a orientação.

A Hidratação

Entre as refeições, dê o volume de água filtrada que a nutricionista recomendou. Isso é fundamental para manter o paciente hidratado.

Posicionamento do paciente

Mantenha o paciente com a cabeceira elevada (30 a 45 graus) durante a alimentação e por 1 hora após terminar. A sonda deve ficar pelo menos 60 centímetros mais alta que a cabeça.



limpeza da sonda

1. Lavar a Sonda

- Logo após terminar a dieta (ou dar alguma medicação), você precisa lavar a sonda.
- Use uma seringa para injetar 20 ml de água filtrada pela sonda. Isso limpa os restos de comida e evita que a sonda entupa.

2. Fechar a Sonda

- Mantenha a sonda sempre tampada (fechada) quando não estiver em uso.

Limpeza dos Frascos e Equipos (Mangueiras)

- A mangueirinha (equipo) deve ser trocada todos os dias.
- Enxágue e deixe de molho por 15 minutos na solução clorada (1 colher de sopa de água sanitária para 1 litro de água).
- Deixe secar no escorredor, sem usar pano.
- Lave os frascos com água, detergente e uma escova própria (tipo de mamadeira).





resolvendo problemas comuns

O que fazer se...

O paciente tiver diarreia?

- Causas comuns: A dieta está indo rápido demais, está gelada ou houve falha na higiene do preparo.
- O que fazer: Dê a dieta mais devagar (diminua o gotejamento). Verifique se a dieta está em temperatura ambiente.
- Não melhorou em 48 horas? Procure uma unidade de saúde.

O paciente tiver intestino preso?

- Causas comuns: É normal em pacientes acamados.
- O que fazer: Aumente a oferta de água (para hidratação) entre as refeições, conforme orientado pela nutricionista.
- Não melhorou em 5 dias? Procure uma unidade de saúde.

O paciente perder peso?

- Procure uma unidade de saúde e peça um atendimento com a nutricionista.


O paciente tiver náusea ou vômito?

- Causas comuns: Posição errada, dieta muito rápida ou muito volume de uma vez.
- O que fazer: Verifique se o paciente está bem elevado. Dê a dieta mais devagar.
- Se for GTT, interrompa imediatamente e avise a equipe.
- Vomitou mesmo assim? Suspenda a dieta e procure uma unidade de saúde.



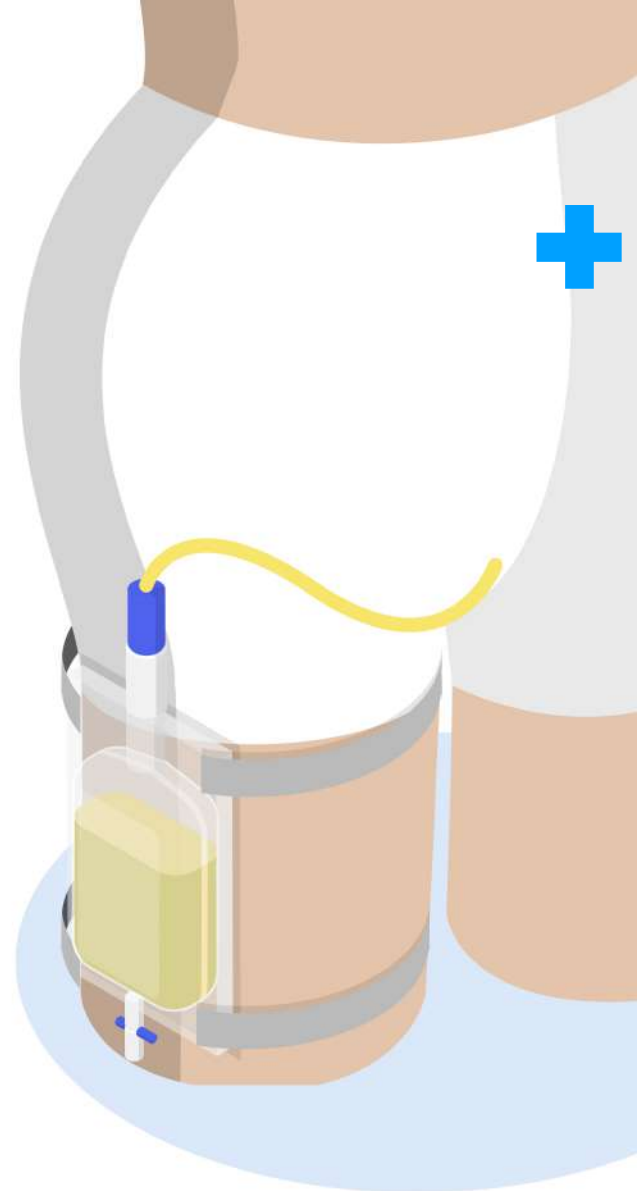
sinais de alerta

Vá ao médico ou a unidade de saúde se o paciente apresentar:

- Febre persistente (temperatura acima de 38°C).
 - Vazamento de dieta ou líquido ao redor da sonda na pele (no caso da GTT).
 - Dor forte na barriga no momento de receber a dieta.
 - Inchaço excessivo no rosto ou nas pernas.
 - Ferimento ou cor arroxeadada no local onde a sonda está instalada (nariz ou barriga).
 - Tosse persistente, engasgos ou falta de ar.
- 

cuidados com dispositivos

SONDA VESICAL: A sonda vesical é um tubo fino e flexível que é colocado na uretra (o canal por onde sai a urina) e vai até a bexiga, com o objetivo de esvaziar a urina diretamente da bexiga para um coletor (como uma bolsa de urina). Os cuidados são:

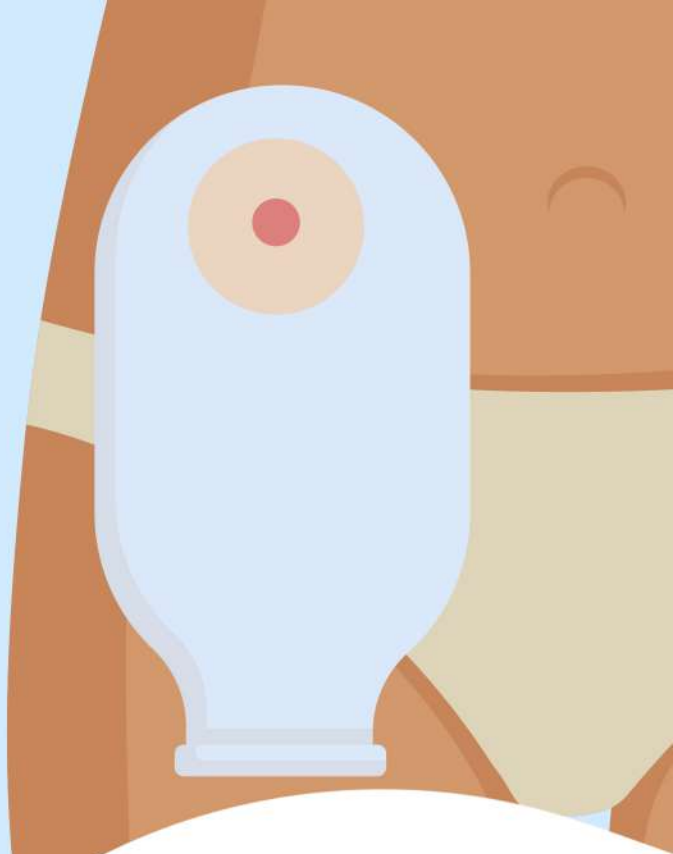


Cuidados com a Sonda Vesical (SVD)

- Lave as mãos antes e depois de mexer na sonda ou na bolsa.
- Higiene íntima todos os dias com água morna e sabão neutro.
- Não desconecte a bolsa da sonda.
- Mantenha a bolsa abaixo da bexiga para evitar retorno da urina.
- Evite dobras na mangueira da sonda.
- Esvazie a bolsa sempre que estiver com aproximadamente 1 L.
- Fique atento aos sinais de infecção: febre, dor, urina escura ou com mau cheiro, se acontecer, procurar um médico ou uma unidade de saúde.



COLOSTOMIA: É uma cirurgia em que uma parte do intestino grosso (o cólon) é ligada diretamente à pele da barriga, formando uma abertura chamada estoma. Por essa abertura, o corpo elimina as fezes para fora do intestino, que são coletadas em uma bolsa colada na barriga.



Cuidados com o estoma

- Lavar a área do estoma com água e sabão neutro, sem friccionar.
- Secar suavemente com gaze ou toalha limpa.
- Observar diariamente a coloração (rosada e úmida = normal).
- Manter a pele periestoma íntegra e seca para evitar dermatites.
- Atenção a sinais de complicação:
 - Estoma pálido ou escurecido (isquemia).
 - Sangramento persistente.
 - Retração ou prolapso.
 - Dor intensa ou secreção purulenta.





Cuidados com a bolsa coletora

- Trocar a bolsa quando estiver 1/3 ou 1/2 cheia, para evitar descolamento.
- Não reutilizar bolsas descartáveis.
- Retirar com cuidado, segurando a pele para evitar lesões.
- Adaptar o recorte da placa ao tamanho exato do estoma (nem folgado, nem apertado).
- Garantir boa fixação e conforto.

Controle de gases e odores

- Manter a bolsa bem vedada.
- Alguns alimentos ajudam a diminuir gases: iogurte, mamão, hortelã.
- Evitar mascar chiclete e fumar (aumentam a deglutição de ar).



Cuidados com a pele periestoma

- Usar barreiras protetoras (cremes, películas, pastas) recomendadas pelo enfermeiro.
- Observar sinais de irritação ou vermelhidão e relatar a uma unidade de saúde.
- Nunca aplicar pomadas ou produtos sem orientação profissional.



Higiene e rotina



- A higiene pode ser feita durante o banho.
- A troca da bolsa deve ocorrer em local limpo e bem iluminado.
- Lavar sempre as mãos antes e depois da manipulação.
- Manter rotina regular de observação e limpeza.



Orientações gerais

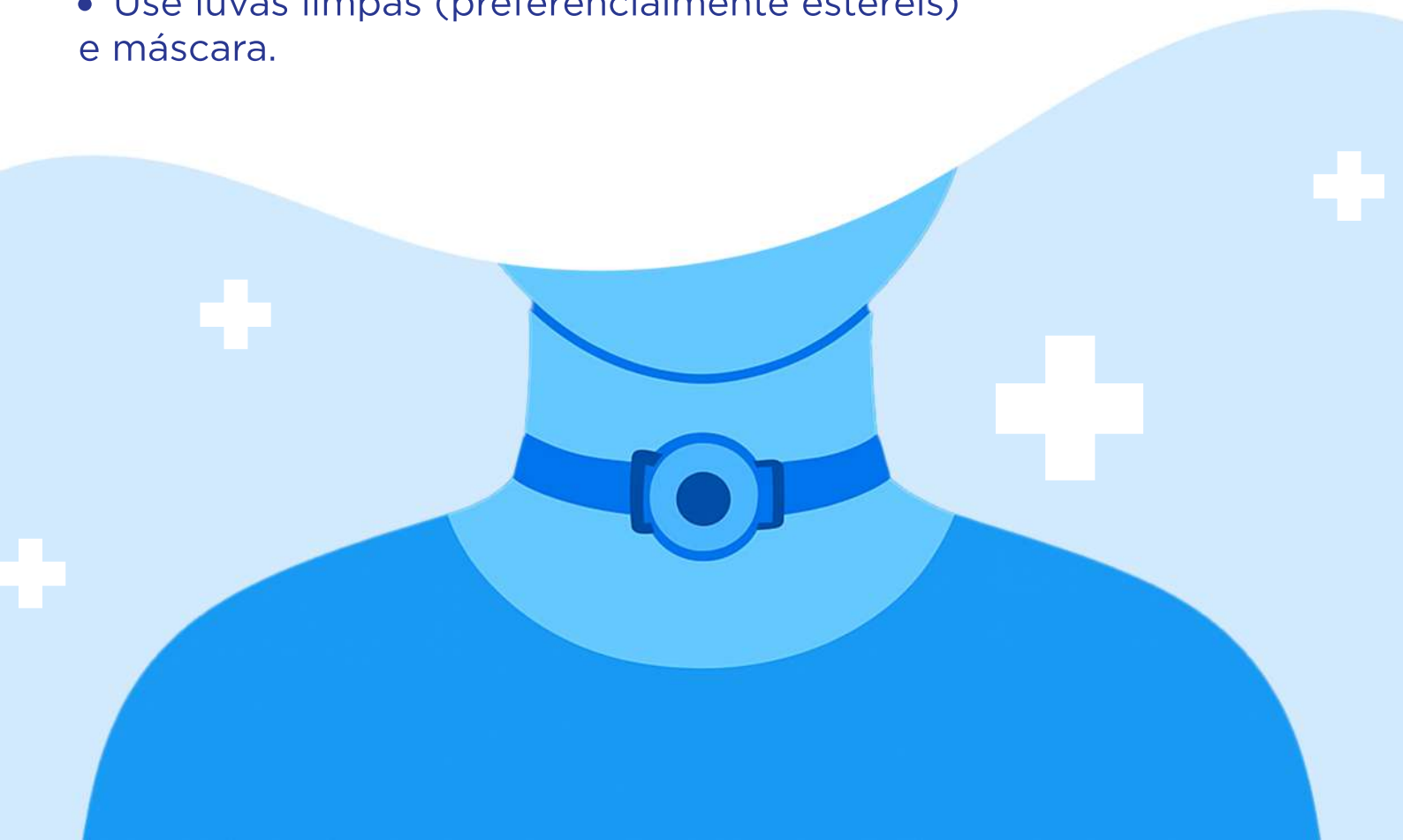
- Levar sempre material de reserva (bolsa, placas, lenços).
- Evitar o uso de objetos pontiagudos próximos à bolsa.
- Durante viagens: carregar suprimentos extras e informar-se sobre locais com suporte a ostomizados.
- Em caso de febre, dor abdominal intensa, sangramento ou alteração na cor do estoma - procurar atendimento imediato em uma unidade de saúde.

TRAQUEOSTOMIA: É um procedimento cirúrgico que cria uma abertura na traqueia, permitindo a respiração através de uma cânula inserida no pescoço. É indicada para contornar obstruções nas vias aéreas superiores, facilitar a ventilação mecânica prolongada, ou em casos de dificuldade para engolir e lesões que impedem a respiração.

Cuidados com o estoma

1. Antes de começar:

- Lave bem as mãos com água e sabão.
- Separe os materiais: gaze limpa, soro fisiológico 0,9% ou água potável, fixador (fitilho ou fita), cotonetes limpos.
- Use luvas limpas (preferencialmente estéreis) e máscara.

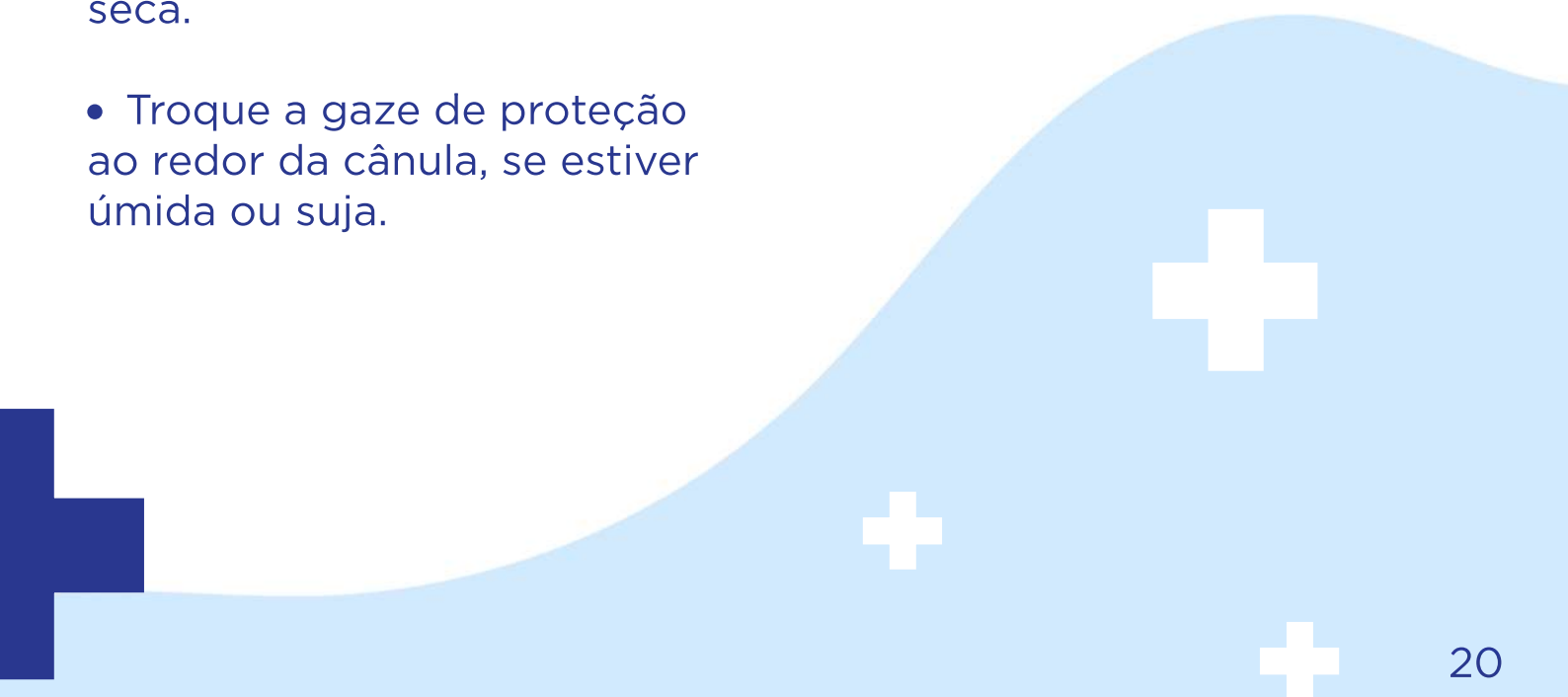


2. Limpeza do estoma (abertura no pescoço):

- Observe a pele ao redor da cânula para verificar vermelhidão, secreção ou irritação.
- Umedeça uma gaze com soro fisiológico 0,9% ou água potável.
- Limpe ao redor da traqueostomia com movimentos circulares: do centro para fora, com delicadeza.
- Não utilizar sabonetes, antissépticos, álcool ou lenço umedecido.
- Seque com gaze limpa e seca.
- Troque a gaze de proteção ao redor da cânula, se estiver úmida ou suja.

3. Fixação da cânula:

- Verifique se o fixador (fitilho ou faixa) está limpo, firme e confortável.
- Se necessário, troque por um novo fixador, deixando uma folga de aproximadamente 1 dedo entre a faixa e o pescoço.
- Durante a troca, segure firmemente a cânula para evitar deslocamento.
- A troca deve ser realizada sempre por duas pessoas, em que uma irá segurar firmemente a cânula para evitar deslocamento e a outra realizará a troca da faixa.





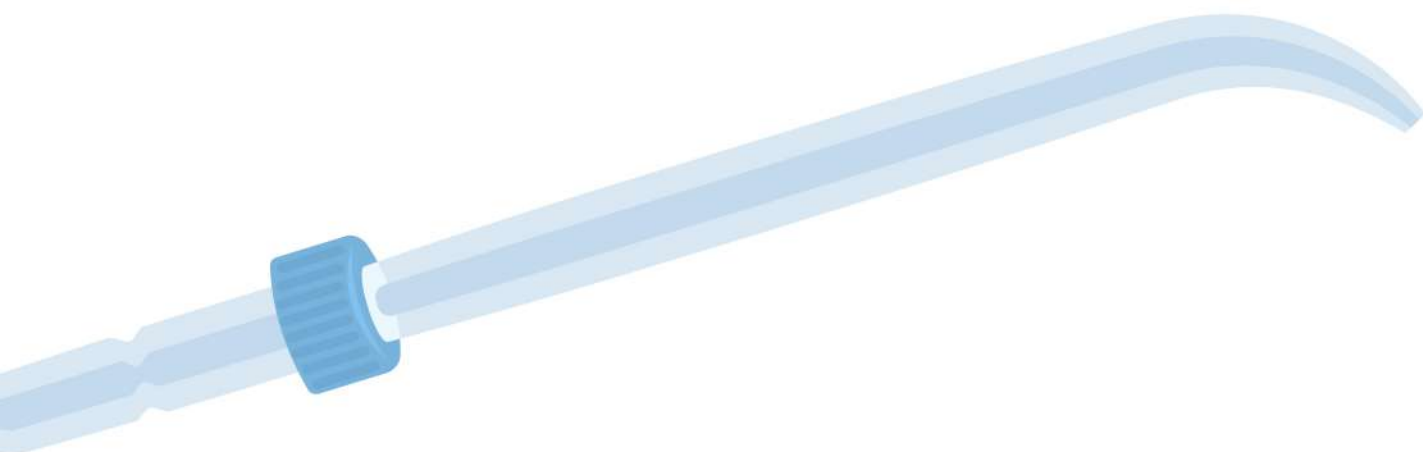
4. Cânula interna (caso possua):

- Retire a cânula interna com cuidado (se for removível).
- Lave com soro fisiológico e escova pequena ou cotonete limpo.
- Seque bem, com gaze limpa, antes de recolocar.
- Realizar esta limpeza diariamente

5. Ambiente:

- Mantenha o ambiente limpo, livre de poeira, fumaça, mofo ou odores fortes.

ASPIRAÇÃO TRAQUEAL: É um procedimento utilizado para remover secreções acumuladas em pacientes com traqueostomia e para manter a respiração adequada. Deve ser realizada da forma adequada para evitar complicações como lesão, falta de oxigênio e infecções.



Quando aspirar?

A aspiração é indicada quando o paciente apresentar:

- Ruídos na respiração (roncos).
- Tosse fraca ou ineficaz.
- Secreção visível na cânula.
- Dificuldade para respirar.
- Queda na saturação periférica de oxigênio abaixo de 88%.

1. Materiais necessários

- Luvas estéreis.
- Máscara para quem realizará o procedimento.
- Sonda de aspiração.
- Copo com água limpa.
- Aspirador portátil com sistema de vácuo.
- Gaze limpa e recipiente para descarte dela úmida ou suja.

2. Ordem da aspiração

A ordem correta é a seguinte:

1. Traqueostomia.
2. Nariz (quando houver necessidade).
3. Boca.



Aspiração da traqueostomia
(sempre a primeira)



Aspiração do nariz
(em segundo lugar)



Aspiração da boca
(por último)

3. Passo a passo da aspiração traqueal

- Lave as mãos.
- Coloque a máscara.
- Ligue o aspirador.
- Coloque as luvas.
- Conecte a sonda ao tubo do aspirador.
- Introduza a sonda suavemente sem aspirar, até que o paciente tussa ou sinta leve resistência (profundidade limitada).
- Inicie a aspiração enquanto retira a sonda, realizando movimentos circulares (tempo máximo: 10 a 15 segundos).
- Se necessário, aguarde 1 minuto e repita.
- Se possível, ofereça oxigênio entre as aspirações.
- Descarte a sonda usada e lave o tubo do aspirador com água limpa após o uso.





4. Após a aspiração

- Observe se a respiração do paciente ficou mais tranquila.
- Verifique o aspecto da secreção (secreção espessa, esverdeada ou com sangue deve ser informada na unidade de saúde).
- Limpe suavemente a área externa da cânula com gaze e soro fisiológico ou água potável.

atenção aos sinais de alerta



Procure ajuda médica imediata se houver:

- Sangramento persistente pela cânula.
- Febre, secreção amarelada, espessa ou com mau cheiro.
- Cânula deslocada, solta ou obstruída.
- Desconforto respiratório persistente.



Em qualquer um desses casos, leve o paciente à Unidade de Pronto Atendimento ou hospital mais próximo.



OXIGENOTERAPIA: É um tratamento que consiste na administração de oxigênio em concentração superior à encontrada no ar (21%) com o objetivo de garantir uma oxigenação adequada dos órgãos e tecidos. Esse tratamento deve ser prescrito por um médico e ajustado de forma personalizada para cada paciente.

Os sistemas de oxigenoterapia podem ser os seguintes:



Sinais e sintomas que indicam a necessidade do uso, retorno ou aumento do oxigênio:

- Saturação periférica de oxigênio (SpO2) menor ou igual a 90%.
- Respiração rápida/ofegante/irregular.
- Uso dos músculos do pescoço, das costelas ou do nariz para respirar.
- Lábios ou dedos roxos (cianose).
- Confusão mental, sonolência, desmaios ou agitação.

Cuidados durante a administração do oxigênio domiciliar

- Nunca use o equipamento de oxigênio incompleto ou em mau funcionamento.
- Use umidificador com água apropriada (destilada ou esterilizada) até o nível correto, se recomendado pelos profissionais.
- Regule corretamente a quantidade de litros por minuto (L/min) da forma como foi prescrita pelos profissionais.
- Garantir que o cateter ou máscara estejam bem adaptados ao rosto ou à traqueostomia, posicionados no lugar certo.
- Substitua equipamentos estragados ou sujos.
- Verifique os batimentos, a pressão arterial, a saturação e observe se o paciente está respirando tranquilamente ou com dificuldade.
- Avalie a necessidade de aspirar o paciente.



A importância do oxímetro de pulso

O oxímetro de pulso é um aparelho pequeno que mede a saturação periférica de oxigênio no sangue (SpO₂). Ele ajuda a verificar se o tratamento está sendo eficaz, se a dose está adequada e evita o uso excessivo de oxigênio.



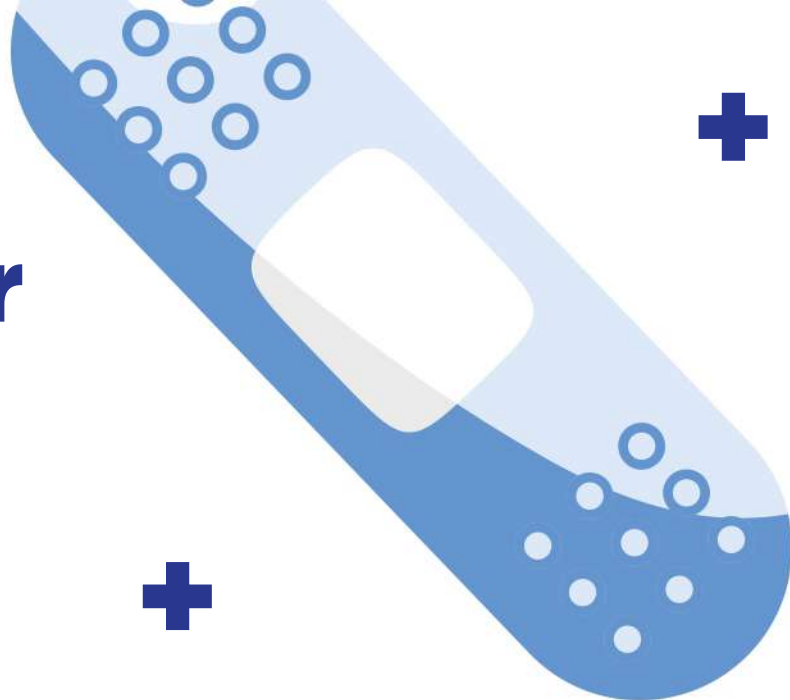
Dose alvo de oxigênio

Para pacientes com DPOC	Manter saturação (SpO ₂) entre 88 a 92%
Para pacientes sem DPOC	Manter saturação (SpO ₂) entre 92 a 94%

Cuidados gerais no domicílio com o uso do oxigênio:

- Não use oxigênio próximo a fontes de calor ou fogo (fogões, cigarros, velas). Risco de explosão!
- Mantenha o ambiente ventilado, limpo e livre de poeira.
- Armazene o cilindro ou concentrador de oxigênio em local seguro e protegido contra quedas.
- Não modifique os equipamentos sem orientação.
- Em caso de dúvidas ou piora dos sintomas, procure uma unidade de saúde.

como cuidar para evitar feridas



O que é lesão por pressão?

São feridas que aparecem quando a pessoa fica muito tempo na mesma posição, principalmente em locais como costas, bumbum, calcanhar e quadril. Acontecem por causa da pressão do corpo contra o colchão ou a cadeira por tempo prolongado.

Por que é importante prevenir?

Porque essas feridas:

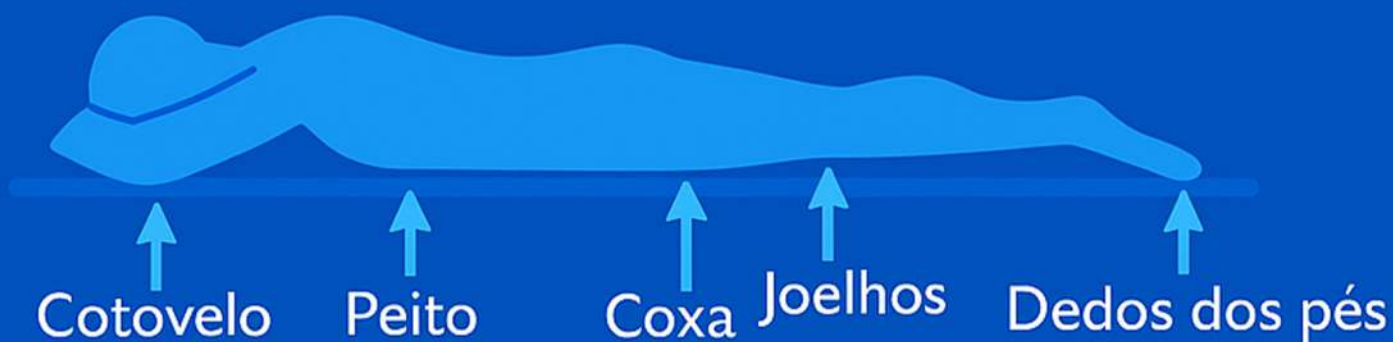
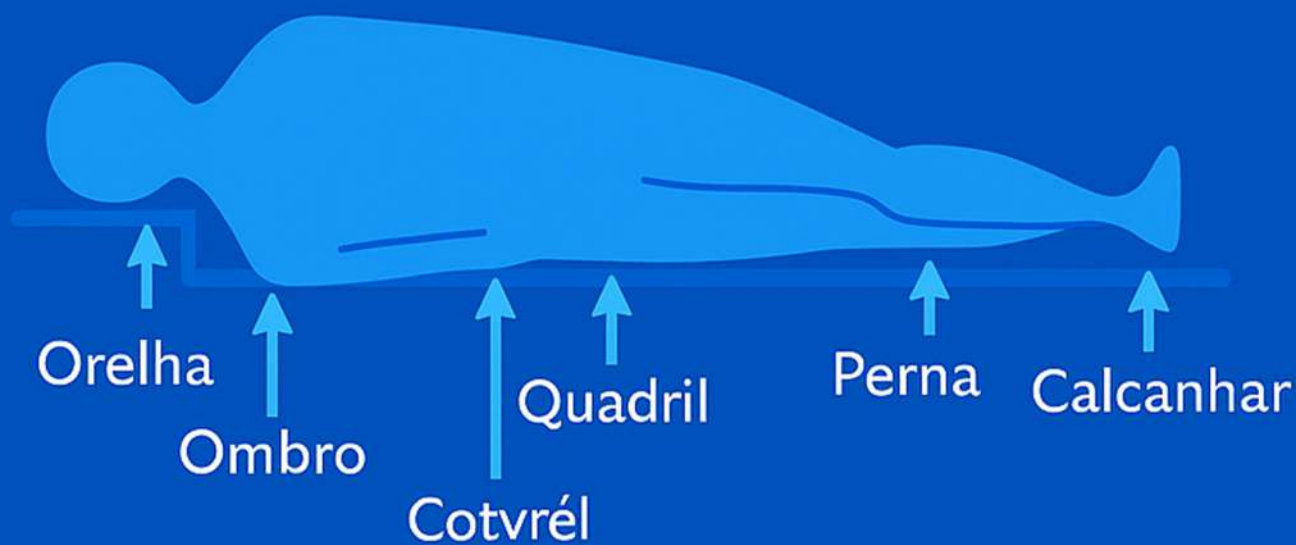
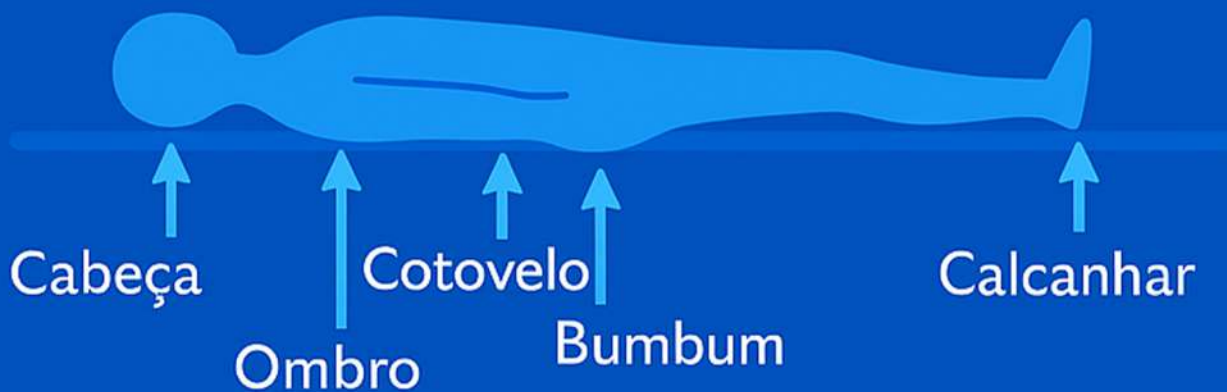
- Doem muito;
- Podem infeccionar;
- Dificultam a recuperação do paciente;
- Prolongam o tempo no hospital.

Quem tem mais risco?

- Pessoas que não conseguem ou possuem dificuldade de se mover;
- Idosos;
- Quem usa fraldas;
- Pessoas muito magras e desnutridas;
- Pessoas com pele sempre molhada.



Pontos de maiores riscos para
surgir lesão por pressão:



Como cuidar no dia a dia?

Sempre higienize as mãos antes e após tocar a pessoa!

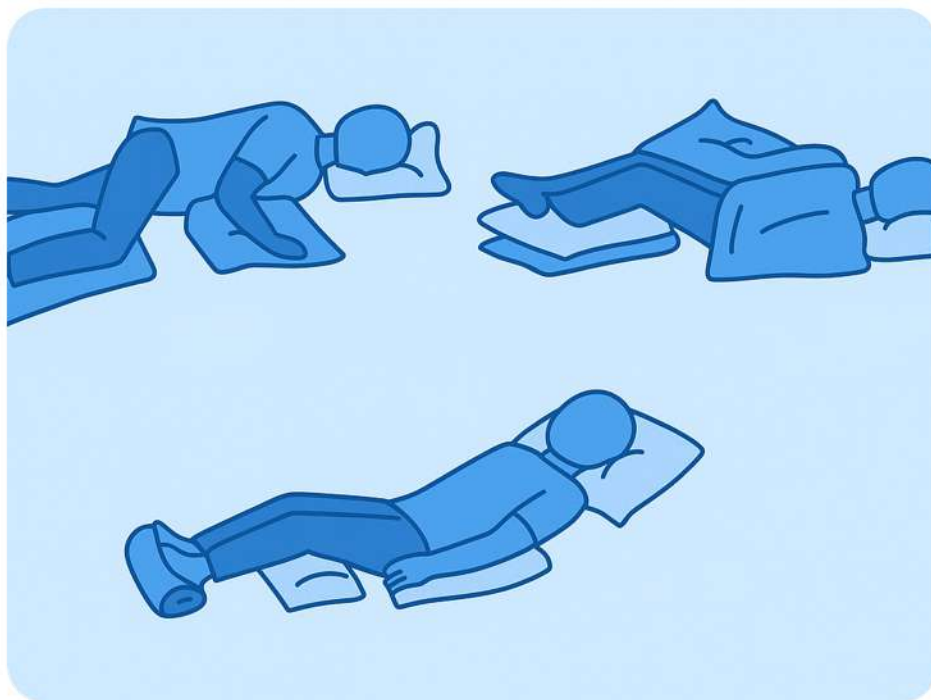
1. Lavar a Sonda

- Limpe bem após fazer xixi ou cocô;
- Seque bem, sem esfregar;
- Passe creme hidratante, ou pomada de acordo com a recomendação de um profissional.

IMPORTANTE: Troque a posição da pessoa a cada 2 horas!



- Use travesseiros ou lençóis enrolados para apoiar pernas, braços e costas.



- Mantenha os lençóis sempre bem esticados, sem dobras ou rugas, pois o lençol enrugado pode causar atrito e machucar a pele sensível.
- Anote os horários das mudanças para ter um melhor controle.
- Existem colchões com “ondinhas”, popularmente conhecido como colchão-caixa-de-ovo, que ajudam a distribuir o peso.



Fique de olho na pele:

Observe todo dia se está vermelha, quente ou com bolhas. Se estiver, procure uma unidade de saúde e peça orientação.

Atenção à nutrição:

Uma alimentação adequada contribui para a melhora e cicatrização das feridas causadas por lesões por pressão. Essa alimentação deve ser devidamente orientada pelo(a) profissional nutricionista.

Não deixe a pessoa sentada ou deitada por muitas horas:

Mesmo na cadeira de rodas podem surgir lesões, portanto evite a posição sentada por mais de 2 horas.

Se já apareceu ferida?

- Não passe pomadas por conta própria, consulte um profissional de saúde.
- Mantenha a região limpa e seca, sempre com cuidado.
- Não esfregue sabão ou álcool.



saúde mental

O psicólogo do hospital está lá para aliviar o sofrimento emocional do paciente e de seus familiares. Ele atua como um ouvinte atento, ajudando todos a lidarem com o impacto da doença e da internação.

O que o paciente sente? Ficar internado é difícil. O paciente perde sua rotina, sua liberdade e o controle sobre a própria vida. Muitas vezes, ele pode sentir que é tratado apenas como um “caso” ou “leito”, e não como uma pessoa. Isso pode causar sentimentos de baixa autoestima, ansiedade e insegurança.

Depois da alta hospitalar é importante manter o paciente conectado com quem ele é e com quem ele ama. Ofereça estímulos como:

- Conversas com familiares e amigos.
- Vídeos e fotos de momentos felizes.
- Atividades de memória (lembrar histórias, por exemplo).
- Atividades religiosas (se for do interesse dele).



Cuidando de Quem Cuida: O Cuidador

O seu papel como cuidador é essencial, mas também pode gerar muito cansaço físico e emocional. Isso fica ainda mais difícil quando você não está preparado para essa função ou não recebe apoio de outras pessoas.

Quando o cuidador está sobrecarregado, toda a família é afetada, gerando um desgaste emocional em todos.

Sinais de Esgotamento no Cuidador:

- Cansaço excessivo.
- Culpa.
- Sentimento de solidão.
- Apatia (falta de sentimento ou interesse).
- Exigência exagerada de si mesmo e dos outros.



Para lidar com isso, o cuidador precisa se cuidar:



- Estabeleça limites: Entenda até onde você pode ir sem se prejudicar.
- Busque apoio: Peça ajuda a outros familiares ou amigos.
- Tire momentos de lazer: Reserve um tempo para seu próprio bem-estar.
- Sono: Priorize um sono de qualidade.
- Alimentação: Mantenha uma dieta equilibrada, sem pular refeições.
- Atividade Física: Pratique exercícios regularmente (caminhada, alongamento, ioga) para reduzir o estresse.

Gerencie as Emoções

Reconheça os Sinais: Fique atento aos próprios sinais de estresse ou esgotamento.

Autocompaixão: Perdoe-se. Reconheça que é humano sentir frustração, raiva ou tristeza.

Diário: Escrever sobre seus sentimentos pode ajudar a torná-los mais claros.

Procure ajuda profissional: Faça terapia ou busque acompanhamento médico, se sentir necessidade.

Lembre-se: Pedir ajuda não é fraqueza, é um ato de sabedoria e coragem para garantir um cuidado sustentável.



serviço social

ORIENTAÇÕES PARA SOLICITAÇÃO DE INSUMOS BÁSICOS E EQUIPAMENTOS DE SAÚDE - GOIÂNIA/ GO.

Onde solicitar:

Paço Municipal – Gerência de Bens Não Padronizados.

Endereço: Av. do Cerrado, nº 999 – Bloco T, Térreo – Parque Lozandes – Goiânia/GO.

Itens que podem ser solicitados:

Oxigênio domiciliar, cama hospitalar, aparelho de aspiração traqueal, HOME CARE, fraldas geriátricas e dieta nutricional enteral industrializada.





Documentos necessários:

- Receita médica (separada do relatório, assinada, carimbada e datada).
- Relatório médico (CID, justificativa clínica, indicação do insumo; assinado, carimbado e datado).
- RG e CPF do paciente.
- Cartão SUS.
- Comprovante de endereço atualizado.

- Receita e relatório devem ser emitidos pelo mesmo profissional.
- Na ausência de quaisquer documentos, o processo não será protocolado.
- Quanto ao aparelho aspirador traqueal, orientamos a família quanto ao direito de requerer o equipamento pelo SUS, destacando, entretanto, que o processo pode ser burocrático e demorado. Assim, muitas famílias optam por providenciar o aparelho por meios próprios, visando agilizar a desospitalização e garantir a continuidade do cuidado em domicílio.





OVG

Onde solicitar:

Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)

Endereço: Rua T-14, nº 249 – Setor Bueno – Goiânia/GO

Telefone: (62) 3209-2600

Itens que podem ser solicitados:

Oxigênio domiciliar, cama hospitalar, aparelho de aspiração traqueal, HOME CARE, fraldas geriátricas e dieta nutricional enteral industrializada.



Documentos necessários:

- RG e CPF do paciente.
- Cartão SUS.
- Comprovante de endereço atualizado.
- Laudo ou relatório médico (assinado, carimbado e datado).
- (Se solicitado) Comprovante de renda familiar.

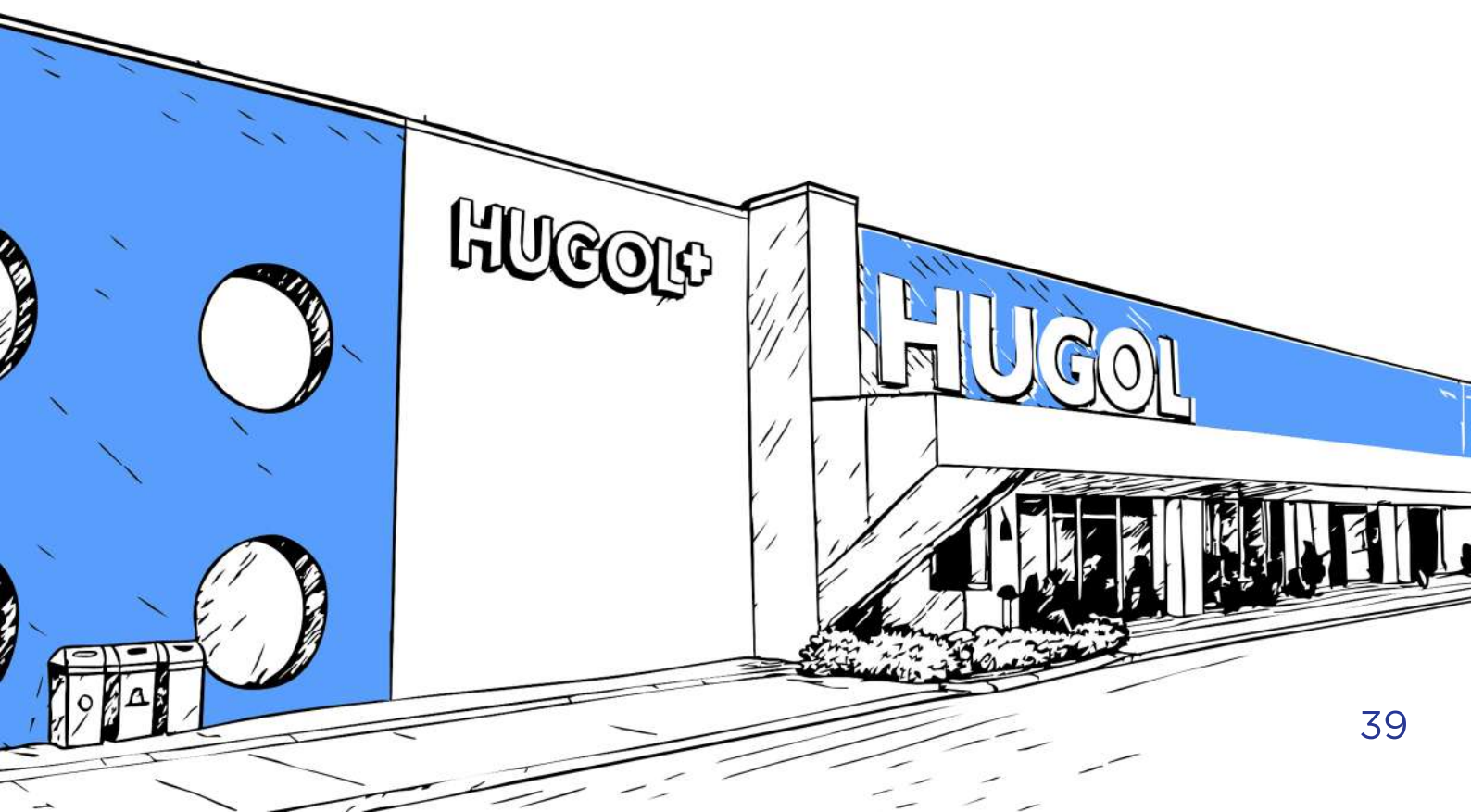


Orientação final

Guarde sempre o número de protocolo ou comprovante de entrega e não esqueça de repassar para a assistente social do setor.

O paciente/família pode escolher tentar pelos dois caminhos: Paço Municipal (SUS) e OVG (assistência social).

Em caso de dúvidas, procure o Serviço Social do hospital.



solicitação de insumos de saúde

(Demais municípios)



Onde solicitar

- Dirigir-se à unidade Básica de Saúde (UBS) ou Estratégia Saúde da Família (ESF) do município, perguntar sobre fornecimento ou encaminhamento.
- Tenha em mãos a prescrição ou relatório médico que justifique cada item, documentos pessoais do paciente, cartão SUS.
- Solicitar protocolo da solicitação, anotar prazo estimado e contato do setor responsável.
- O fornecimento pode depender de estoque local ou prazo de compra via Secretaria Municipal de Saúde.



Alguns municípios em situações específicas, podem disponibilizar ou emprestar o aspirador traqueal. Contudo, ressaltamos que, na maioria dos casos, o equipamento precisa ser adquirido pela própria família, a fim de viabilizar a desospitalização e assegurar a continuidade do cuidado em domicílio.

- A família pode solicitar orientação social para acompanhamento do processo.

- Quanto às fraldas geriátricas o requerimento pode ser feito também em **Farmácias Populares** credenciadas (identificada pela logomarca do programa), necessário portar documento oficial com foto e o número do CPF, além de uma receita, laudo ou atestado médico que indique a necessidade da fralda geriátrica. O benefício é gratuito para pessoas com 60 anos ou mais e pessoas com deficiência, desde que a prescrição médica esteja válida e atenda aos requisitos do programa, como o CID para o caso de deficiência.

paciente em uso de ventilação mecânica - TRILOGY / BIPAP

1. Avaliação: Equipe médica e fisioterapia avaliam possibilidade de desmame da ventilação.
2. Se não houver desmame. Necessário a solicitação do **HOME CARE**.





Moradores de Goiânia:

- Médico preenche formulário da SMS + score de elegibilidade + relatório médico.
- Familiar deve apresentar documentos do paciente (RG, SUS, comprovante de endereço) e do próprio familiar (RG).
- Responsável abre processo de Requerimento de Doação pelo sistema Atende Fácil – Paço Municipal, com agendamento no site: agendamento.goiania.go.gov.br.

⚠ Se não conseguir agendar, deve ir direto ao Paço Municipal.

Moradores de outro município:

- Protocolo deve ser feito na SMS do município de residência, com relatório médico indicando necessidade de Home Care.

serviço de apoio ao ostomizado (SAO)

Alguns municípios têm serviço especializado que acompanha o paciente ostomizado, oferecendo não apenas as bolsas, mas também orientação sobre autocuidado, prevenção de complicações e apoio psicossocial.

Orientação prática ao paciente na alta:

Após a alta, procure a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua casa com os documentos pessoais, cartão SUS e relatório médico. A equipe vai encaminhar você para a Central de Ostomizados da Secretaria Municipal de Saúde, onde será feito seu cadastro para receber gratuitamente as bolsas e os insumos necessários.

O que você deve fazer:

1. Procure a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da sua residência.

Leve os seguintes documentos:

- Documento de identidade (RG/CPF);
- Cartão SUS;
- Comprovante de endereço;
- Relatório/laudo médico e prescrição da bolsa.

2. A equipe da UBS fará o seu cadastro e irá encaminhar para a Central de Ostomizados da Secretaria Municipal de Saúde (ou serviço equivalente do município).

3. Na Central, você receberá:

- As bolsas de colostomia e outros insumos;
- Orientações sobre uso, troca e cuidados com a pele;
- Acompanhamento periódico, se necessário.

Importante:

- Mantenha sempre seus dados atualizados na UBS.
- Guarde o relatório médico e a prescrição atualizados, pois podem ser solicitados.
- Caso tenha dificuldades ou dúvidas, procure o Serviço Social do hospital ou a UBS para apoio.

ASSOCIAÇÃO DE OSTOMIZADOS DE GOIÁS - AOG.

Atendimento por agendamento (62) 3281-6534 /
(62) 9 9108-1533

ASSOCIAÇÃO DE OSTOMIZADOS DE APARECIDA DE GOIÂNIA - AOAG.

Contato: (62) 3248-6549 / (62) 9 9187-1918. Reuniões todo segundo sábado de cada mês.



serviço de atenção domiciliar (SAD)



O Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) tem como principal objetivo garantir a continuidade do cuidado após a alta hospitalar. Ele oferece:

- Orientação para familiares e cuidadores, aumentando a segurança no manuseio de dispositivos e na realização de curativos complexos;
- Apoio para prevenir perdas funcionais, como fraqueza muscular ou retrações;
- Acompanhamento multiprofissional, quando necessário, favorecendo a recuperação e reduzindo o risco de reinternações.

Critérios para inclusão no SAD

O paciente pode ser acompanhado pelo SAD quando atender a alguns critérios, como:

- Condição clínica que permita atendimento em domicílio;
- Necessidade de dispositivos (sonda nasoentérica, gastrostomia, jejunostomia, traqueostomia, sonda vesical de demora, colostomia);
- Presença de cuidador, quando necessário;
- Residência a até 50 km do HUGOL.

Como acontece a avaliação

Antes da alta hospitalar, a equipe do SAD realiza uma triagem com aplicação de um questionário.

- Se o paciente atingir a pontuação mínima, poderá ser incluído no serviço.
- Caso contrário, a família receberá orientações sobre o acompanhamento na Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima do seu domicílio.

Primeira visita

Após a inclusão, a assistente social realiza a primeira visita domiciliar para:

- Avaliar as condições do domicílio;
- Explicar como funciona o atendimento;
- Formalizar a admissão por meio da assinatura do termo de consentimento;
- Realizar as orientações sociais que forem necessárias.

Como são feitas as visitas

O paciente recebe pelo menos uma visita semanal, alternando entre equipe médica e de enfermagem.

- Quando houver necessidade de nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudióloga ou assistente social, pode haver uma segunda visita na semana.
- Todas as visitas são agendadas previamente, sendo informado data e período (manhã ou tarde).
- As visitas são realizadas por pelo menos dois profissionais (um de nível superior e um técnico de enfermagem).
- Os técnicos de enfermagem do SAD são capacitados para realizar curativos simples e complexos.

- O tempo médio de atendimento é de 40 minutos, podendo variar conforme a necessidade.

Plano terapêutico

A equipe multiprofissional elabora um plano terapêutico, com metas e tempo estimado de acompanhamento. Ao final, é avaliada a possibilidade de alta do SAD.

Motivos de alta do SAD

O acompanhamento pode ser encerrado quando:

- O paciente atinge os objetivos do plano terapêutico;
- Há ausência de cuidador para pacientes dependentes para o autocuidado;
- Não há adesão às orientações;
- O paciente recebe acompanhamento particular com condutas divergentes;
- O paciente muda de endereço para fora da área de cobertura;
- A família não recebe a equipe sem justificativa por 2 semanas seguidas ou 3 semanas alternadas;
- Há transferência para outro serviço (Programa Melhor em Casa ou outro SAD da região).

O SAD é um serviço gratuito, 100% SUS, que não solicita de forma alguma pagamentos ou insumos para a prestação do atendimento e busca dar continuidade ao cuidado em casa, garantindo mais segurança e qualidade de vida para pacientes e familiares.